**PRINCIPAIS ESCOLAS DA ADMINISTRAÇÃO**

Com a Revolução Industrial, o liberalismo de Adam Smith, o surgimento e a consolidação do capitalismo e a modernização das sociedades ocidentais, foram percebidas respeitáveis mudanças socioeconômicas, são elas: a criação da indústria manufatureira, a especialização do trabalho, a formação da burguesia e a substituição do trabalho artesanal pelo trabalho assalariado. Todas essas mudanças contribuíram para o surgimento da administração como disciplina. Como uma forma de dar resposta aos desafios presentes, principalmente, nas fábricas. Então, ao final do século XIX surgiu a primeira das escolas da administração, a chamada Escola Clássica de Administração (dividida em Administração Científica, Gestão Administrativa e Teoria da Burocracia) e já no século XX, podemos listar o surgimento de outras importes escolas, tais como: Administração Quantitativa, Enfoque Comportamental, Teoria dos Sistemas, Enfoque Contingencial etc.

**ESCOLAS:**

* Administração Científica (ou Taylorismo):

Modelo de administração desenvolvido por Frederick Taylor. Segundo ele, o sucesso da fábrica estava estritamente ligado à produtividade da mesma, que, por sua vez, dependia dos seus trabalhadores. A Administração Científica pretendia eliminar movimentos desnecessários dos trabalhadores, dividindo-os de modo que cada um realizasse uma tarefa específica e contabilizando o tempo que estes levariam para realizar determinada tarefa. Além de treiná-los e incentivá-los com remuneração extra. Tudo esses procedimentos seriam necessários para maximizar a eficiência destes trabalhadores, o que, consequentemente, traria um aumento na produtividade da fábrica. O nome “científica” se dá por ser um modelo regido por normas, leis e princípios bem definidos dentro do ambiente de trabalho. Outra peculiaridade da escola era ver a organização como um sistema fechado, ou seja, ignorava a influência de fatores externos na administração e sucesso da empresa.

* Gestão Administrativa:

Desenvolvida por Henry Fayol, era uma escola que enxergava a administração, pela primeira vez, como uma disciplina e profissão. Portanto, Fayol estabeleceu princípios (não regras, ou leis) gerais da administração após conseguir recuperar a empresa, a qual era diretor da geral, da falência. Fayol dividiu as funções e operações das organizações em 6 (Técnicas; Comerciais; Financeiras; De segurança; De contabilidade; De administração). Segundo ele, a função mais importante em uma empresa é a de administrar e dividiu as funções do administrador em 5 (Planejar; Organizar; Comandar; Coordenar; Controlar). Além disso, elaborou 14 princípios de administração, são eles: Divisão do trabalho; Autoridade e responsabilidade; Disciplina; Unidade de comando; Unidade de direção; Subordinação do interesse individual ao interesse geral; Remuneração do pessoal; Centralização; Hierarquia; Ordem; Equidade; Estabilidade de pessoal; Iniciativa e espirito de equipe. Apesar de ser uma escola mais atual, a Gestão Administrativa ainda considera a organização como um sistema fechado, o qual não sofre influência do externo.

* Teoria da Burocracia:

Tendo em vista que, etimologicamente, burocracia significa “poder do escritório”, Max Weber idealizou a teoria da burocracia. A burocracia tem por objetivo organizar um grande número de indivíduos, cada um com sua respectiva função formalizada e codificada sob a hierarquia e as relação impessoais. Segundo Weber, a burocracia apresentaria um alto grau de eficiência e seria o modo mais racional de exercer dominação sobre os outros. Devido a impessoalidade e da imposição de regras legais na burocracia. Ela possui uma componente democrática a qual possibilita o acesso e manutenção ao cargo. Princípios: divisão do trabalho, impessoalidade, hierarquia, profissionalismo, padronização e formalização, autoridade, separação de domínios públicos e privados. A organização ainda é vista como um sistema fechado.

* Escola das Relações Humanas

Em um período de crise financeira (1929) e de condições de trabalho desumanas, surge nas organizações, como fruto de experiências realizadas em uma fábrica de Chicago, a teoria das relações humanas. Elton Mayo descobriu que ao cooperar com os trabalhadores e tratá-los amigavelmente a produtividade destes aumentava. Ele enxergou que a produtividade de um trabalhador não está relacionada apenas com a eficiência técnica, mas também com os problemas de ordem social e humana. Segundo a Escola da Relações Humanas, o administrador deveria enfatizar, antes de tudo, no bem-estar, na motivação e na comunicação com seus colaboradores. A teoria das relações humanas possui algumas limitações, outras pesquisas comprovaram que nem sempre os trabalhadores mais felizes são mais produtivos e, sobretudo, ainda permanece a visão da organização como um sistema fechado.

* Enfoque Comportamental:

É uma denominação que se refere ao conjunto das contribuições teóricas e empíricas que buscam analisar o comportamento e a importância do ser humano nas organizações. Abrange várias escolas desde a Escola de Relações Humanas de 1930 até as escolas empreendedoras dos anos 90. O que diferencia as escolas presentes no Enfoque Comportamental é a complexidade que cada uma delas adquire nas abordagens acerca do ser humano. A abordagem comportamental: Formada por teorias de motivação e liderança, promoveu uma visão mais complexa do ser humano, analisando-o mais psicologicamente na administração e reconhecendo a importância dos recursos humanos na organização. Ainda ignora fatores situacionais (o ambiente).

* Teoria dos Sistemas:

Com o final da Segunda Grande Guerra, percebeu-se que países representavam partes diferenciadas de um sistema global e que a alteração em uma parte significaria modificações em todo o sistema. Von Bertalanffy dá as bases para a teoria geral dos sistemas com o lançamento de um livro. Foi a primeira a considerar o meio em que a organização estava inserida, contribuindo, assim, para uma abertura das visões interna e externa. Identifica a organização como um todo dividido por partes inter-relacionadas que interagem com o ambiente. Principais termos: Subsistemas; Fronteiras; Fluxos; Feedback; Sinergia; Holismo; Homeostase; A Teoria dos Sistemas é a união dos focos de estudo das outras escolas. O administrador pode e deve usar as diversos formas de alcançar um mesmo objetivo.

* Enfoque Contingencial

De acordo com o enfoque contingencial, é tarefa do administrador analisar situações e identificar as técnicas que trarão o melhor resultado, sob determinadas situações. Sendo uma forma de complementar a Teoria dos Sistemas, o enfoque contingencial mudou substancialmente a forma de ver as organizações e a administração. “Tudo depende”, principalmente após a “abertura” da organização. Contingencias que devem influenciar na decisão do administrador: Incerteza e complexidade do ambiente externo; Tamanho da organização; Tecnologia; Tarefa; Características do ambiente interno.